

PAULO
DARZÉ
G A L E R I A

O Mensageiro

ROTAS BRASILEIRAS



SP-ARTE
ROTAS
BRASILEIRAS

28 de agosto
a 1º de setembro
de 2024, na ARCA

**PAULO
DARZÉ**
G A L E R I A

O Mensageiro

Exu, Legbá, Eleguá, Bará, Aluvaiá, Izila, Pombajir, Padilha — as entidades mensageiras, responsáveis pela comunicação entre homens e deuses. Seu papel é fundamental para o funcionamento do sistema, seja qual for a matriz dos cultos afro-brasileiros, e nenhum procedimento religioso é realizado sem que antes se homenageiem essas divindades.

Nas antigas sociedades iorubás, a existência era compreendida através de dois níveis de existência, o Aiyê — mundo material onde habitam os seres humanos — e o Orun — o mundo espiritual, onde habitam os deuses e orixás. O Aiyê e o Orun se complementam e estabelecem trocas constantes, sendo muitos os vínculos e obrigações que ligam esses dois mundos. Juntos, produzem a harmonia necessária ao ato de existir.

Os homens alimentam continuamente os orixás, dividindo com eles sua comida e bebida, os vestem, adornam e cuidam de sua diversão. Os orixás são parte da família, são os remotos fundadores das linhagens cujas origens se perdem no passado mítico. Em troca dessas oferendas, os orixás protegem, ajudam e dão identidade aos seus descendentes humanos. Também os mortos ilustres merecem tal cuidado, e sua lembrança os mantêm vivos no presente da coletividade, até que um dia possam renascer como um novo membro de sua mesma família. É essa a simples razão do sacrifício: alimentar a família toda,

inclusive os mais ilustres e mais distantes ancestrais, alimentar os pais e mães que estão na origem de tudo, os deuses, numa reafirmação permanente de que nada se acaba.¹

Contudo, essas oferendas precisam de um condutor entre o mundo material e o mundo espiritual. E Exu é a divindade responsável por essa comunicação. Ele é o mensageiro, é movimento, é o princípio dinâmico da vida. É também a libido, o poder genitor masculino. É o Senhor das Porteiras, é dono dos caminhos. Ao mesmo tempo que não tem domínio próprio, tem todos os domínios.

Infelizmente, a grande maioria dos brasileiros desconhece seu verdadeiro significado. Uma das estratégias coloniais, como tática de dominação e conquista de poder, foi a demonização das religiões de matriz africana, em especial a dessa divindade “Exu”, que teve sua figura associada a Satanás, ao Demônio, ao Diabo, ao maligno, ao destrutivo e nocivo. Mas, na verdade, Exu é um elemento neutro, no sentido de que não é bom nem ruim; é simplesmente o mediador entre todas as entidades e forças do bem e do mal. Nos sistemas africanos e, como consequência, também nos afrodescendentes, não existe relação de dicotomia, sendo essa forma de construção uma perspectiva judaico-cristã.

1 | PRANDI, Reginaldo . Exu, de mensageiro a diabo: sincretismo católico e demonização do orixá Exu. *Revista USP*, São Paulo, n. 50, p. 46-65, 2001.

Tendo como eixo conceitual essa divindade prolífica e culturalmente injustiçada, a exposição coletiva **O Mensageiro** resulta da urgência de ressignificar e mesmo resgatar o sentido original de Exu. Dessa forma, a mostra nos instiga a refletir sobre como nossa concepção de mundo eurocêntrica nos afastou dos saberes e da profunda dimensão cultural que herdamos das Áfricas pré-coloniais.

A mostra **O Mensageiro** foi preparada pela Paulo Darzé Galeria exclusivamente para a Sp-Arte Rotas Brasileiras 2024 e reúne obras dos seguintes artistas:

Agnaldo dos Santos
Almir Lemos Nazaré
Annia Rízia
Antônio Oloxedê
Ayrson Heráclito
Caetano Dias
Daniel Jorge
Emanoel Araujo
Goya Lopes
Guilherme Almeida
Isabela Seifarth
J. Cunha
Jayme Fygura
José Adário (Zé Diabo)
Mario Cravo Jr.
Nádia Taquary
Pierre Verger
Rubem Valentim
Siron Franco



Agnaldo dos Santos

s/ título

madeira

28 x 16,5 x 24 cm

(C.1958)



Almir Lemos Nazaré

Exu

cerâmica

71 x 45 x 30 cm

2024

Almir Lemos Nazaré

Exu de Xango,

cerâmica

44 x 40 x 30 cm

2024





Annia Rízia

Esu Yanguim e sua esposa laberu (2024)

Esu Yanguin
47,5 x 39 X 18 cm
bronze 90

laberu • A esposa de Exu
50,5 x 21 x 16 cm
bronze 90



Annia Rízia

Esu Xirê Odara
50 x 20 x 18 cm
bronze 90
(2024)



Antônio Oloedê

Orire Ona • Caminhos da sorte
taliska de coqueiro, búzios,
miçangas, couro, pedrarias

93 x 39 x 14 cm

2024



Antônio Oloedê

Ìpìlẹ̀ aápon • Princípio Dinâmico
talisca de coqueiro, búzios,
miçangas, couro, pedrarias

112 x 43 x 13,5 cm

2024



Antônio Oloedê

Ara aye ona • O corpo da terra do caminho
talisca de coqueiro, búzios,
miçangas, couro, pedrarias

175 x 50 x 25 cm

2024



Ayrson Heráclito

Juntó • Tridente de Exu e ferro de Ogum
aço inoxidável • Edição 1/3 + 1 PA
130 x 51 x 30 cm
2024

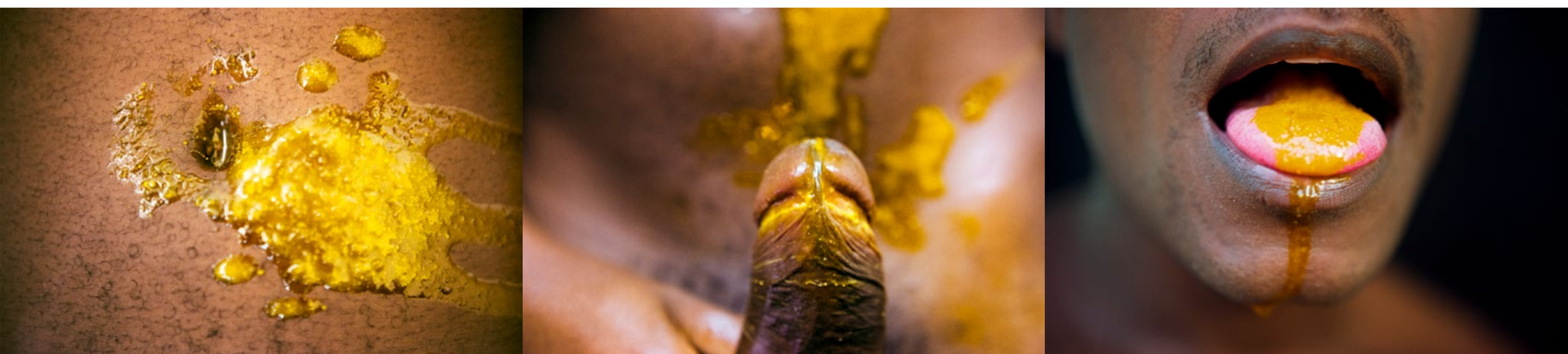


Ayrson Heráclito

Juntó • Abebé com tridente de Exu
aço inoxidável • Edição 1/3 + 1 PA

143 x 44,5 x 30 cm

2024



Ayrson Heráclito

Sangue, Sêmen e Saliva • tríptico
fotografia • Edição: 1/5 + 2 PAs

75 x 315 cm

2005

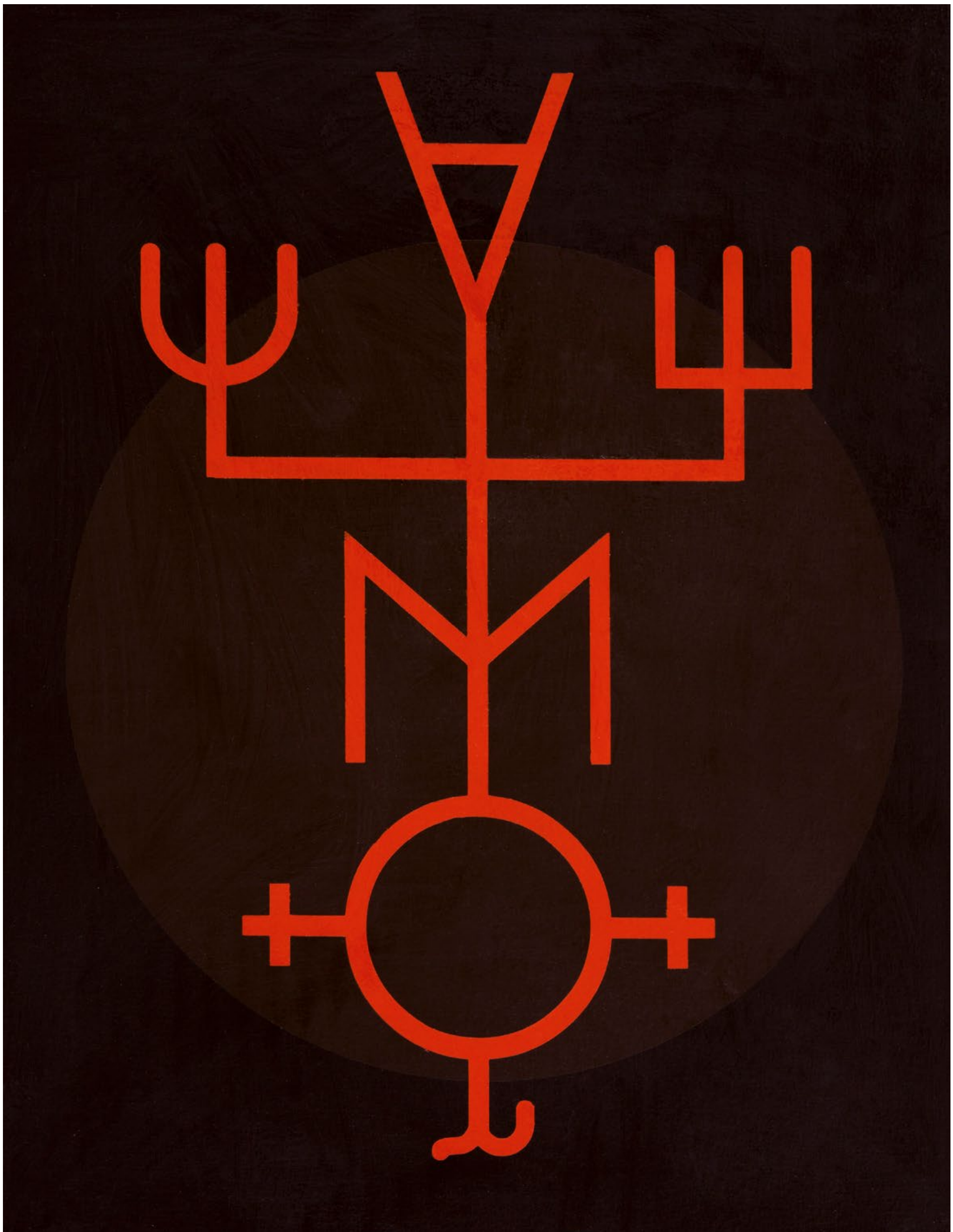


Caetano Dias

Meu pai mandou
acrílica sobre tela

80 x 60 cm

2024



Caetano Dias

ÉAMORÉ

Série: Palavra Ferramenta
acrílica sobre tela

80 x 60 cm

2024



Daniel Jorge

Corpo Bússola

Série: terrenos acidentados

escultura, pedra talco esculpida,
anéis em aço oxidados e carbonizados,
estrutura em barra de aço carbono

177 x 38 cm

2024



Daniel Jorge

Linhas imaginárias
Série: terrenos acidentados

escultura, madeira tauari de reuso,
com técnica de carbonização, prego
níquelado dourado e chave em bronze

20 x 20 x 5 cm

2024



Daniel Jorge

Geografia de um rio negro
Série: terrenos acidentados

escultura, madeira de reuso carbonizado,
chapa de latão com técnicas de oxidação
e carbonização, pregos oxidados, bolas de vidro,
corrente em aço carbono e moldura em aço carbono.

160 x 80 x 12 cm

2024



Emanuel Araujo

s/ título

escultura em madeira pintada

123 x 175 x 17 cm

1987



Emanuel Araujo

s/ título

escultura em madeira pintada

163 x 163 x 20 cm

1990



Goya Lopes

Exu Bi bọ • Oferendas, Fogo ou Exu, Ifá
serigrafia, tinta acrílica e caneta acrílica

119 x 235 cm

2024



Guilherme Almeida

Natureza Viva I • Exu
acrílica sobre linho
40 x 30 cm
2024

Natureza Viva II • Exu
acrílica sobre linho
40 x 30 cm
2024



Guilherme Almeida

O fazer é do homem,
mas a arte é do divino
acrílica sobre linho

92 x 135 cm

2024

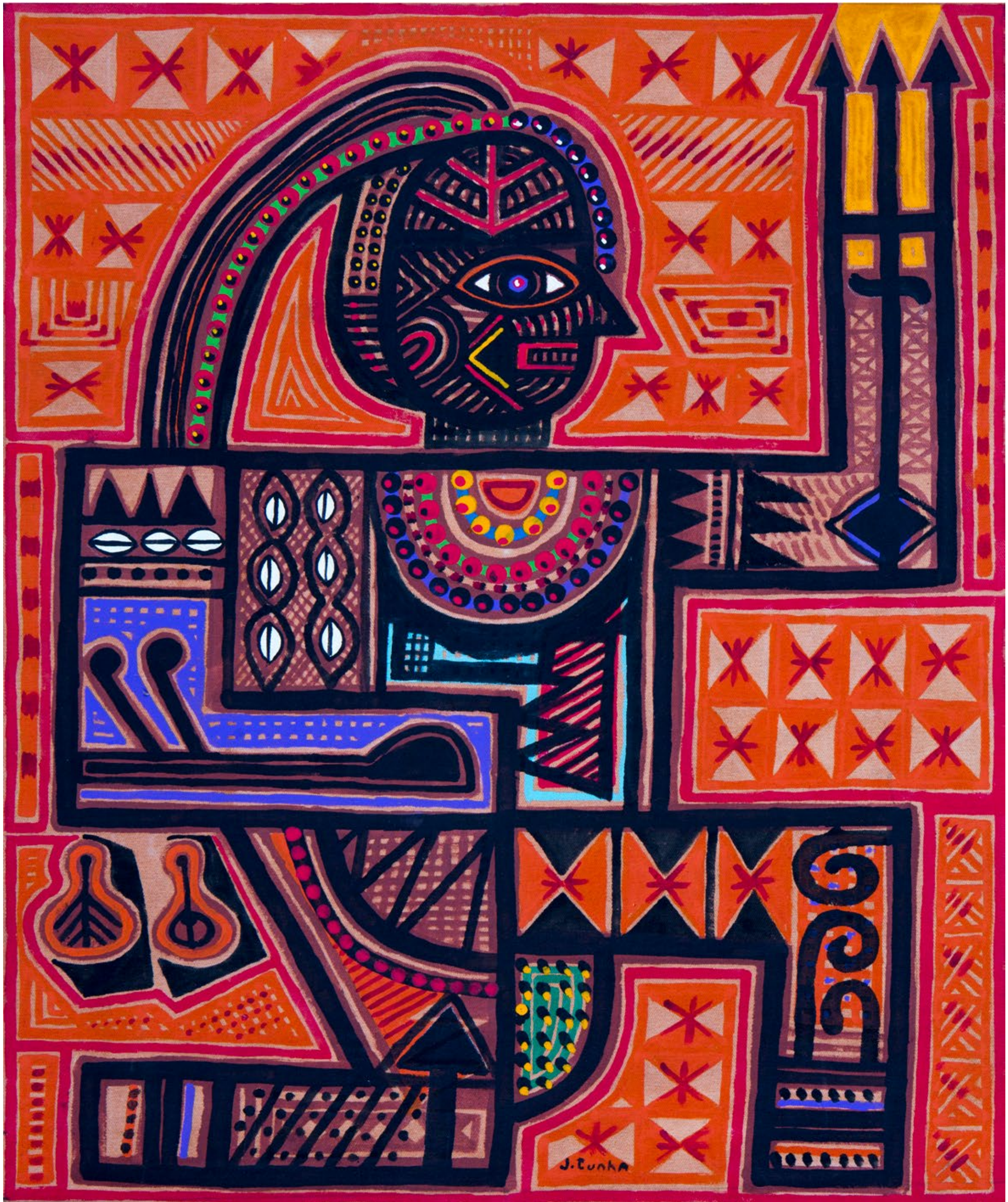


Isabela Seifarth

Encruzilhadas
acrílica sobre tela

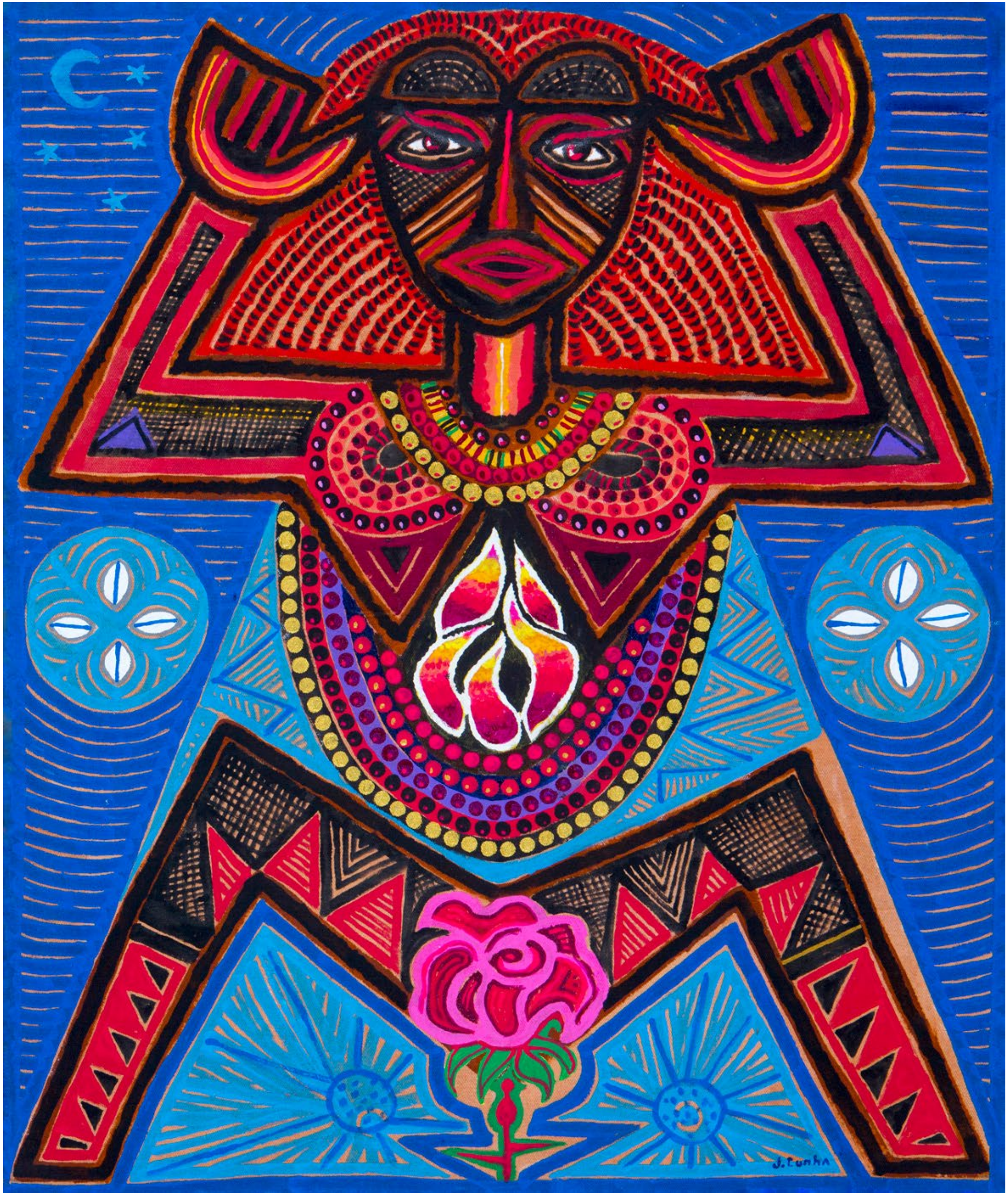
112 x 128 cm

2024



J. Cunha

Exu, gira mundo...
e o mundo gira
lona de algodão; acrílico e verniz
75 x 60 cm
2024

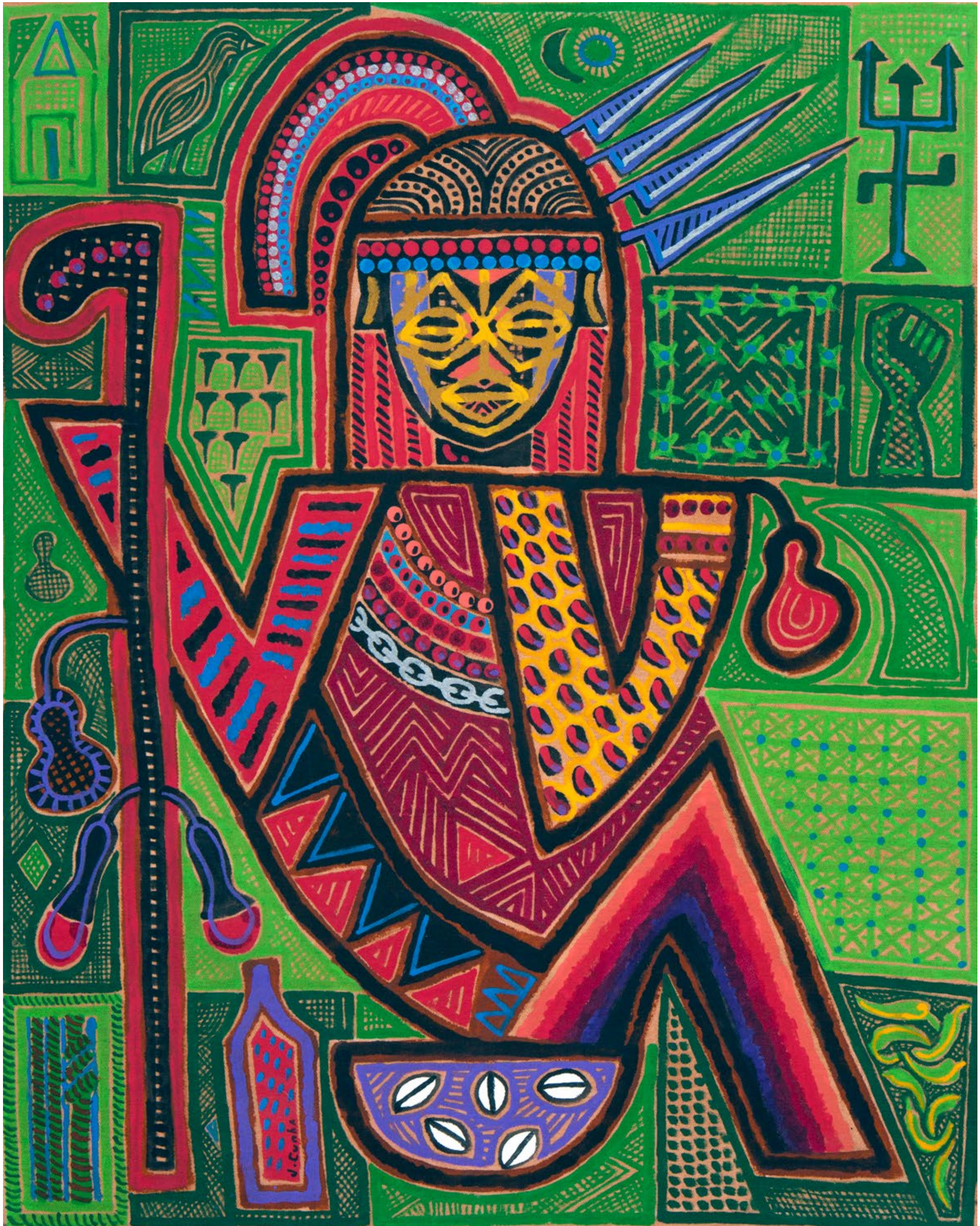


J. Cunha

laba rosa fogo da vida
lona de algodão; acrílico e verniz

74 x 63 cm

2024



J. Cunha

Exu Tiriri, na vibração das matas
lona de algodão; acrílico e verniz

76 x 60 cm

2024



J. Cunha

Exu de rua, movimentos
dos caminhos
lona de algodão; acrílico e verniz
72 x 60 cm
2024



Jayme Fygura

Exu
objeto

I: 98 x 55 x 38 cm

II: 178 x 35 x 5 cm

s/ data



Jayme Fygura

Exu
objeto escultórico
88 x 83 x 110 cm
s/ data



Jayme Fygura

Exu
objeto
62 x 38 x 41 cm
s/ data



Jayme Fygura

Exu
técnica mista sobre tela
80 x 60 cm
s/ data



José Adário (Zé Diabo)

Escravo de Ogum
escultura em ferro

64 x 56 cm

2021



José Adário (Zé Diabo)

Giramundo
escultura em ferro

86 x 58 cm

2022



José Adário (Zé Diabo)

Tranca ruas
escultura em ferro
74 x 51 cm
2022



José Adário (Zé Diabo)

Exu Labareda
escultura em ferro
60 x 20 x 35 cm
2021



Mario Cravo Jr

Exu
escultura em ferro
107 x 42 x 40 cm
1972



Mario Cravo Jr

Exu
escultura em ferro
77 x 26 x 23 cm
1969



Mario Cravo Jr

Exu
escultura em ferro
70 x 35 x 25 cm
1971



Mario Cravo Jr

Exu
escultura em ferro
220 x 63 x 115 cm
2010



Mario Cravo Jr

Exu
óleo sobre eucatex
43 x 42 cm
2010





Nadia Taquary

Exu Elopô
escultura em miçangas de vidro,
búzios africanos e cobre

Edição: 1/12 + 3 P.A

70 x 30 x 15 cm

2024



Nadia Taquary

Oriki 2409
escultura em madeira ipê,
lagdibas, búzios africanos e cobre

Edição: 1/5 + 2 P.A

150 x 20 x 10 cm

2024



Nadia Taquary

Oriki 2401
escultura em madeira ipê, lagdibas,
búzios africanos, miçangas de vidro e cobre

Edição: 1/5 + 2 P.A

34 x 16 x 21 cm

2024



Nadia Taquary

Oriki Ojeikere
escultura em ipê e lagdibas

Edição: 1/5 + 2 P.A

36 x 19 x 17 cm

2021



Nádía Taquary

Oriki 2407
escultura em madeira ipê, lagdibas,
búzios africanos, miçangas de vidro e cobre

Edição: 1/5 + 2 P.A

28 x 20 x 10 cm

2024



Nádía Taquary

Oriki 2408
escultura em madeira ipê, lagdibas,
búzios africanos e cobre

Edição: 1/5 + 2 P.A

28 x 16 x 10 cm

2024



Pierre Verger

Sophia de Exu

fotografia

30 x 30 cm

déc. 1950



Pierre Verger

Mario Cravo Jr.
fotografia
40 x 40 cm
déc. 1950



Rubem Valentim

Emblema 84
acrílica sobre tela

50 x 70 cm

1984



Rubem Valentim

Emblema
óleo sobre tela
50 x 35 cm
1981



Siron Franco

s/ título
óleo sobre tela
130 x 100 cm
1997/2005



Rua Dr. Chrysippo de Aguiar, 8
Corredor da Vitória
CEP 40081-310, Salvador/Bahia
paulodarze@terra.com.br

+55 71 99918-6205

paulodarzegaleria.com.br

[@paulodarzegaleria](https://www.instagram.com/paulodarzegaleria)